

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: Nos EUA, as bolsas fecharam em alta. A divulgação de balanços corporativos positivos compensou a tendência de queda que era observada no início da sessão. Tal tendência refletiu as incertezas dos investidores quanto ao aumento dos juros dos Treasuries norte-americanos, ao futuro da política monetária do FED e às tensões comerciais com a China.

As principais bolsas europeias fecharam em baixa, acompanhando o pessimismo dos investidores quanto ao aumento das taxas de juros dos Treasuries norte-americanos. Para o mercado, essa alta dos Treasuries indica uma maior possibilidade do FED aumentar os juros norte-americanos de maneira mais agressiva.

Bovespa: (-0,5%; 85.044pts): A Bovespa encerrou a sessão em baixa, seguindo as tensões observadas nos mercados externos. A alta do Dólar contribuiu para as movimentações no mercado acionário brasileiro, uma vez que deixou ações e outros ativos mais atraentes para investidores estrangeiros. A baixa registrada ao final da sessão foi causada por perdas em blue chips, como a Petrobras e a Vale, que recuaram 3,17% e 0,75%, respectivamente. O setor financeiro também sofreu perdas.

Câmbio: (0,45%; R\$ 3,48) – O Dólar fechou em alta frente ao Real, refletindo a valorização da divisa norte-americana nos mercados internacionais. Após iniciar o dia em fortíssima alta de 1,29%, chegando a ser cotado a R\$ 3,51, a moeda norte-americana perdeu um pouco de força e fechou em níveis mais razoáveis. Essa valorização, por sua vez, foi causada pela cautela dos investidores quanto ao cenário comercial internacional e pelas expectativas de que o aquecimento da economia norte-americana leve a um aumento da inflação nos EUA.

Juros (JAN 20): (0,03%; 6,96%) – Os juros futuros fecharam em alta, acompanhando a valorização do Dólar frente ao Real. A alta dos juros dos Treasuries norte-americanos também influenciou esse movimento.

Petróleo Brent (JUN 18): (0,24%; US\$ 74,04) – O preço do barril de petróleo fechou em alta, ignorando os dados divulgados pelo Departamento de Energia dos EUA. O DoE apontou um aumento de 2,17 milhões de barris de petróleo nos estoques norte-americanos na semana passada, contrariando as expectativas que eram de queda de 1,6

milhões de barris. A *commodity* manteve sua tendência de alta graças às expectativas dos investidores de crescimento econômico global e às incertezas geopolíticas.